

RECENSÕES

MEADOWS, A. J. *Communicating research*. San Diego : Academic Press, 1998. 366p.

Recensão elaborada por **Sely Maria de Souza Costa**. Mestre em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de Brasília. Doutoranda na Loughborough University. Professora Assistente na Universidade de Brasília (UnB).

O livro *Communicating research*, de Jack Meadows é mais uma contribuição da série *Library and Information Science*, da Academic Press. Trata-se de obra de excepcional valor científico para aqueles interessados em como as mudanças tecnológicas vêm afetando a pesquisa acadêmica. Mudança e diversidade constituem o enfoque da obra, que supõe estarmos atravessando um período de transição do meio impresso para o meio eletrônico. Constitui leitura leve e agradável, embora rica de citações que exigem alguma erudição por parte do leitor. Identifica-se em todo o livro uma preocupação constante com comparações entre ciências naturais, ciências sociais e humanidades, o que contribui para o entendimento das diferenças entre estas três divisões do conhecimento. Há uma riqueza de ilustrações em forma de tabelas de dados de pesquisas realizadas anteriormente que proporcionam uma complementação bastante útil e atualizada das questões discutidas em todo o livro. Considerando-se principalmente que as características básicas do pesquisador e de suas comunidades mudam de forma lenta, observa-se um cuidado por parte de Meadows em apresentar dados estatísticos que reflitam os aspectos mais fundamentais do problema, evitando assim que os mesmos não se apliquem no caso de haver mudança de um meio para outro.

O conteúdo está dividido entre 6 capítulos. No primeiro, “Mudança e crescimento”, são abordadas as primeiras formas de comunicação entre pesquisadores, desde a antiga Grécia, passando pela criação do periódico científico, das sociedades científicas, e chegando até o advento das mais modernas formas de comunicação eletrônica. No segundo, “Tradições da pesquisa”, há uma discussão bem fundamentada do que o autor considera as três divisões do conhecimento, onde aborda, entre outros aspectos, a questão das diferenças entre as diversas disciplinas e os estilos e comportamentos da comunicação entre pesquisadores, não deixando de discutir a questão com relação ao meio eletrônico. É o capítulo mais rico em citações. No terceiro, “Quem faz pesquisa e com que resultados”, além de apresentar as principais razões para se fazer pesquisa, aborda as relações entre produ-

RECENSÕES

tividade e idade, inteligência, motivação, liderança, comunidade de pesquisadores, mobilidade, etc.. Há uma discussão sucinta, que vale a pena aprofundar com outras leituras pelo caráter inovador da mesma, sobre a classificação dos indivíduos em dois grupos: convergentes e divergentes, de acordo com os atributos relacionados com testes de inteligência, cursos preferidos, tipos de atitude e de interesses e características emocionais. Na discussão sobre os impactos das novas tecnologias, observa que a habilidade para usar computadores e redes de comunicação tem se tornado essencial no cenário de pesquisa. No quarto capítulo, "Canais para comunicação de pesquisa", enfatiza, de forma bastante ilustrativa, o papel da leitura e como esta se processa, com base no sentido da visão. Estabelece relação entre estes pontos e o trabalho dos editores e bibliotecários como intermediários no processo. Como em todo o livro, finaliza discutindo os canais eletrônicos de comunicação. O quinto capítulo, "Tornando a pesquisa pública", é repleto de ilustrações a respeito dos meios pelos quais os resultados de pesquisa são comunicados, incluindo uma variedade de questões relacionadas a esse processo. O papel de editores, avaliadores e autores assim como os problemas comumente encarados por estes são apresentados. O último capítulo, "Descobertas sobre pesquisa", apresenta a discussão dos diversos procedimentos adotados por pesquisadores e intermediários (basicamente bibliotecários) na busca por informação.

Como afirma Lewis Wolpert ao comentar a obra de Meadows, "o livro constitui uma importante contribuição para um negligenciado campo -a geração, transmissão e uso de informação científica. Isso é sociologia da ciência na sua melhor forma".

O livro é complementado por um índice de cerca de 500 entradas, o que facilita a identificação direta de tópicos específicos de interesse. As referências bibliográficas, que incluem mais de 300 itens, são apresentadas no final do livro, em ordem numérica das citações dentro de cada capítulo.

Briquet de Lemos/Livros estará lançando em 1999 a tradução para o português do livro *Communicating research*.